



# RELAÇÃO,

E COPIA EXTRAVAGANTE DE HUMA CARTA QUE

# NEPTUNO

MANDOU A

# JUPITER CRETENSE,

*EM A QUAL O CONVIDA PARA VIR ASSISTIR  
a Festa de Touros, que se espera fazer na praça do Rocio,  
em que elle está de assento ha muitos annos.*

**A**MIGO Jupiter, não só pela razaõ da amizade, q̃ entre nós he taõ estreita como o beco da cortezia ; mas ainda pela do parentesco, se havemos dar credito ao q̃ dizem os Autores, he taõ forçoso como justo este meu excessõ, o qual me parece deve ter tanto de aceito quanto se lhe reconhece de desinteressado.

A amizade definio Cicero hum mesmo querer, e hum mesmo não querer ; q̃ aquelles, que a fundaõ sobre conveniencias proprias, saõ mais para contratadores, que para amigos : Quem ha, exclama elle, que nem pertenda amar, nem taõ pouco deseje ser amado ? Por isso ouço eu aqui dizer a muitos, que hum amigo tem outro : e certo que saõ homens de juizo, e de quem se não póde dizer, que vieraõ por bestas á feira, que amigos de Beijo-vos as mãos, desses ha infinitos no tempo de agora ; mas eu que tenho o honorifico emprego de Vedor de agoas, ainda que

que por luas padeffo o meu achaque de pedra, figo outro sistema, e não approvando o uso, que se estylla, pertendo ser amigo do meu amigo até á morte. Pela razaõ dos cargos devemos tambem conservar a uniãõ, pois não poucas vezes se tem visto, que a igualdade nos empregos he causa da reciproca uniãõ dos animos, e a fectos.

He vossa Reinadura descendente de Saturno, e Cybélles; achando logo com o nascimento a fortuna que o seguiu benigna livrando-o de bocas do mundo, e andar ja ja desde pequenino entre dentes do senhor seu pai: fogio vossa Reinadura deste infortunio, e golou-se-lhe a elle o desejo, por certo bem contra a razaõ; porque se os filhos estaõ obrigados a sustentar os páes velhos sem serem Comentários de Virgilio, e Horacio he quando chegaõ a tempo de renumerarem aos mesmos páes na velhice, e sustento que lhe deraõ na infancia: mas em vossa Reinadura não queria assim seu pai seguir esta lei; porque antes de lhe dar a papa o pertendeo papar; desgraça, em que lhe valeo a fortuna, pois o pertendia elevar aos ares, em que reina segundo as fabulas de Ovidio; mas como não havia ser assim, se o guardava para Tonante, emprego, q̄ del empenhou com aquella generosidade, que sabe Læda com fessa Dânae, e sente Amphitriaõ, a quem vossa Reinadura armou Cavalleiro, estando o pobre ausente de sua casa que foi huma habilidade digna da sua grandeza.

Naõ contente com isto, parecendo-lhe pouco tudo o que obrava depois de se converter em chuva por Dânae, em Cisne por Loda, e tomar a figura de Amphitriaõ por Alcmena a tanto excessõ, que chegou a correr tourinhos

por Europa , e lá vai a pobre rapariga valendo-se das armas de Jove contra os forores de Thetis : e daqui lhe procedeo ter não só a numeroza descendencia , e ter tantos filhos como o Rei de Argel ; sem que algum esperasse o susto adquirido pelo pai; que como eraõ filhos do A'r não tiueraõ mais remedio , que pôr a boca ao vento, mas tambem aquelle nome *Genitor*, que bem daõ a conhecer as suas obras.

Naõ foi assim, senhor Jupiter; antes mostrei, que era de taõ boa boca , que cheguei a engolir hum bocado, que outro deitou, talvez por entender lhe não faria bom cozimento na genorozidade não me parece mais avultada a sua grandeza; antes as minhas dadivas nunca leváraõ por alvo o interesse; fazendo as suas sempre tiro a ganancia: diga-o essa rapariga , que era avó de netos filha da folha, e ainda muito cá de caza , a quem vossa Reinadura não soube fazer huma promessa se n que pedisse dante maõ a paga ao modo de Senhorio de cazas , escaldado de calotes , e se lhe parece que minto, venha Virgilio, e lá do primeiro Canto , em que apparecer , o diga.

*Oscula libavis natae deine talia fatur :*

*Parce metu , Citherea manent immota tuorum*

*Fata tibi . . . . .*

e fazendo eu quasi a mesma promessa , seja testemunha o mesmo , que não fallei em paga

*Fas omne , Citherea , meis te fidere regnis ,*

*Unde genus ducis . . . . .*

Isto supposto , e conhecida a differença , ou igualdade que ha entre os dous, hum com fumos, que deitaõ por es-

ses áres , outro , que para conservar a authoridade he preciso meter sempre a cabeça por baixo de agoa; hum dominando as aguas , outro metido no contrato da Balea; como quer que seja sempre até nos brutos natural o agradecimento , lo que bem experimentou Andrónico no Amphiteatro de Roma com o Leão, a quem tirou o espinho nos desertos de Africa; se acazo se lembra daquella viagem, que fez a Creta, aonde como quem mete o Rocio pela Betesga , meteo toda a Europa em huma Ilha, em cujo cominho em vez de escaler armado o podia fazer poita, senão fosse Thetis da Costa, que como mulher teve dó da rapariga, pedindo-me não me enfadasse do atrevimento ; por isto tudo, se he que se lembra, lhe mando pedir , ( e eu não vou ; porque a pedra, achaque que padesso desde meu principio, mo impede ) queira vir no seu carro com todo o seu fogo a este meu Paiz, e com aquella capa, com que furtou a pobre rapariga, trazendo, mas que seja ás costas, o senhor Vulcano.

Naõ teria a minha ignorancia este atrevimento, se lho não facilitara a afabilidade, que vossa Reinadura usou com Apollo, esse moço de fracas, ou nenhuma barbas, pois obrigando-o a que viesse não só hum, mas dous dias a dar hum alegraõ a todos, me franqueou as portas a confiança de solicitar o mesmo da sua urbanidade: espero do seu agrado, e desejo que sempre lhe conheci de servir a todos, me não falte; porque mais q̃ Apollo saberei desempenhar-me, ou no tratamento, que espero fazer a sua passoa: bem sabe vossa Reinadura o proverbio das velhas, que se o mar não dá, a terra não tem

tem, e que o poderei tratar como devido á sua grandeza, fazendo-lhe huma hospedage grandiosa, e tal como de mim se espera; porque bem sabe vossa Reinadura o meu animo, e julgo, que tambem señaõ esconde ao seu conhecimento o meu poder; pois todas quantas vezes empunho o Sceptro, de tal fórma me ostento, que deixo fígados a todos por modo tal, que sendo vossa Reinadura o maior dos gygentes, me não faz papo a sua grandeza.

Esta função ha muito tempo esperada, e que ha de ser como pede o seu desempenho, por todos applaudida, vi eu no tempo da minha mocidade, e se me lembro bem, foi tal vez naquelle em q os homens traziaõ no pescoço huns orgãos de panno engomado, tempo mais antigo que o da Mantuana, e ainda me parece não havia fumos do Sor Apollo; ou se os havia, não assistia nesta Cidade: e alguns ha que dizem estava morador no sitio de S. Sebastião da Pedreira, donde correndo as grandes noticias de seu prestimo, o mandáraõ buscar a toda a pressa: zombou elle do avizo, porque como tinha alli nascido, sentia o desaparegar-se; e outros dizem q por alguma Daphne está alli agarrado: repetiraõ-se as diligencias, e excitaraõ estas no Apollo cada vez mais as repugnancias, até q se assentou fizesse á força o que não podia conseguir o rogo; enviou-se gente, e elle taõ duro como huma pedra, não quiz sahir do lugar aonde estava; peleijou com todos; mas vendo-se cortado do ferro, houve de ceder, e os que fizeraõ a diligencia, porque lhe não escapasse, o puzeraõ n'um carro, aõde veyo sem mais alinhio, nem enfeite, antes a modo de noivo, que  
caza

caza contra sua vontade: he fama que viera toſco, que outra couſa ſe não podia eſperar de quem fora criado nos montes, depois que tomou aſſento na Cidade: com a muita gente ſe foi pouco, e pouco pollindo, de fórma que não ſendo-lhe aquelle tempo nada, já na Cidade fazia figura: por cuja cauſa o levantaraõ, e apenas o viraõ elevado, lhe fizeram obſequios, e buſcaraõ todos os ares da Cidade aſſentaõ todos os Medicos que ſaõ mais craſſos, que os dos montes, e elles tal vez foraõ a cauſa de padecer alguns a chaques, que o obrigou a abrir fontes, e houve quem julgou eraõ por alguma occulta moleſtia, com que todos comecaõ a pôr nelle a bocca; porque nenhum homem humilde, ſobindo ao alto, ſe livra eſtas heras de bocças do mundo: paſſados annos, ſeccos os humores, fechou as fontes, e ficou como d'antes, até que na era de 1752. aſſiſtio á funcão, em que voſſa Reinadura ſe achou, e lá o veria a leijado de hum braço, de cuja mutilação atégora ſe não ſabe quem foſſe o agreſſor: e como com elle conſervo boa amizade, determino chamállo convidando-o tambem a que venha aſſiſtir a eſta funcão; porè n como voſſa Reinadura deve ſer em tudo preferido, quiz em primeiro lugar participar-lhe eſta minha ventura, e eu a terey mayor vindo no conhecimento de que a ſua grandeza fez benigna acceitação da minha offerta, e eſſe ſerá o mayor lenitivo, que poderey achar no achaque, que me opprime, que não he pequeno o que ha trez para quatro annos, como voſſa reinadura ſabe padeço.

Naõ verá voſſa Reinadura neste meu Paiz ſenaõ grãdezas, porque não ſey eu obrar ſenaõ couſas maravilhoſas

fas ,nunca ouvidas : deva-lhe, Senhor Jupiter,o meu co-  
 nhecimento esta politica , que não sou menos merecedor  
 de finezas que Apollo, e ainda me parece lhe faço algu-  
 ma vantagem; porque foppoſto ſeja parco, e alguns dias  
 me mostre lecco, ſempre,ainda que pouco,me oſtento li-  
 beral; e elle, bem ſabe voſſa Reinadura q̄ ha muitos an-  
 nos ſe fez miſeravel , e que aos que o buſcaõ , e frequen-  
 taõ os ſeus Paizes,lhe não dá nem huma ſêde d' agoa: eu  
 bem ſey que elle he dotado de prendas, e prendas que o  
 fazem digno de todo o agrado, ou do agrado de todos ;  
 elle he Muſico, elle he Medico,elle he Poeta couſas que  
 neste tempo tem muita eſtimaçaõ , e conciliaõ o agrado  
 principalmente de Venus, e ſuas companheiras , pois ve-  
 jo que para prender a vontade mais livre, e aliviar o ani-  
 mo mais inquieto , não ha couſa melhor que duas Arias  
 gorgolejadas, que para fundar alicerces á fortuna não  
 póde haver meyo melhor que o ſaber fazer duas receitas  
 bem compoſtas, e glozar quatro motes, ainda que coxos  
 n'um oiteiro, ſuppoſto que eſta fazenda ha muitos annos  
 que começou a dar em droga : mas que vale iſto á viſta  
 da franqueza,com que aſſiſto a todos?Vulgarmente ſe diz  
 Flamengo, que dá queijo, he bom Flamengo; e eu bem  
 ſabe voſſa Reinadura que não falto neste Paiz com couſa  
 alguma das que produz o meu Reyno , e aſſim como:  
*Si aquam aures , puteum coronam* , deve por via de a-  
 gradecimento ſolicitar-ſe-me todos o que propender para  
 me dar goſto: em huma palavra,eſpero por voſſa Reina-  
 dura ſem falta em o primeiro dia da funçaõ, o qual lhe  
 não aſſino, porque não ſey o dia em que os Medicos de  
 Galiza me daraõ livre do achaque de Pedra, que me af-  
 flige

flige desde o tempo, em que o Senhor seu Ferreiro, e Genro, me meteo em caza estas coufas, e me causou esta molestia, que eu lhe não perdo: e esta he a causa de lhe não enviar a noticia do dia certo, porém tanto que estiver limpo da terra, prometto de lhe fazer novo avizo, e juntamente ao mesmo Apollo, e a suas irmãas, que supposto não tenho com ellas muito estreita amizade, ao menos farey por politica o que não fizer por benevolencia. A pessoa de vossa Reinadura guarde o mato da chamusca, até que neste Rocio chegue a ser bem chamuscado. Rocio, 25. de Julho de 1754.

*Seu menor devedor*

*O Neptuno.*

L I S B O A :

Na Officina de MANOEL SOARES.

Anno de M DCC. LIV.

*Com todas as licençsas neceçarias.*

